

Programa de saúde para os estudantes

Deise Leobet
de Brasília

Com o crescimento dos casos de Aids entre crianças e o aumento dos índices de gravidez em adolescentes abaixo de 14 anos verificados nos últimos anos, o Ministério da Saúde está implantando um projeto de ensino à distância que transmite noções básicas de saúde e prevenção de doenças a alunos de primeiro e segundo grau de todo o País. Até o final de setembro, o programa "Crescendo de bem com a vida" pretende atingir cerca de 10 milhões de estudantes com informações sobre sexualidade, doenças sexualmente transmissíveis, drogas e, principalmente, a prevenção da Aids.

"O problema da Aids só será modificado de forma definitiva com mudanças de comportamento", disse o coordenador Nacional de Doenças Sexualmente Transmissíveis e Aids (DST), Pedro Chequer. "E só vamos conseguir uma mudança de cultura e de hábitos a partir das crianças, pois não adianta mais fazer isso com adultos de 30 ou 40 anos."

Com uma linguagem simples e direta, o Ministério da Saúde produziu 20 programas audiovisuais que serão exibidos diariamente pela TV Educativa e retransmitidos para cerca de 50 mil escolas públicas e mil

telepostos do Ministério da Educação e do Desporto (MEC). Além dos vídeos, também estão sendo distribuídos 2 milhões de gibis educativos e 80 mil manuais para os professores.

O material didático está dividido em três módulos, de acordo com a faixa etária dos alunos. Ele aborda assuntos como o corpo humano e seu desenvolvimento, relacionamentos na escola e na família, doenças sexualmente transmissíveis e drogas. A apresentação dos temas é feita por meio de histórias que retratam o cotidiano de crianças e ado-

lescentes. O custo total da primeira etapa do programa está orçado em R\$ 2,1 milhões.

Para garantir uma correta abordagem dos assun-

tos, cerca de 200 mil professores estão sendo submetidos a cursos de capacitação e aperfeiçoamento, nos quais eles estão aprendendo a utilizar o material disponível.

A meta do ministério nos próximos meses é estender a série educativa aos 30 milhões de alunos matriculados em cursos de primeiro e segundo grau do País. Para que esse objetivo seja atingido, as escolas da rede privada de ensino vão receber autorização do ministério para reproduzir o material gráfico e audiovisual.

O projeto "Crescendo de bem com a vida" atingirá cerca de 10 milhões de alunos de 1º e 2º graus até o final de setembro